

Ilum Escola de Ciência abre inscrições de curso superior gratuito em ciência e tecnologia

Faculdade do CNPEM: formação, moradia e alimentação gratuitas; mais moderno centro de pesquisa do País

Da Redação

A Ilum Escola de Ciência, faculdade do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), em Campinas (SP), está com inscrições abertas para o Processo Seletivo 2027. Com proposta inovadora e interdisciplinar, a instituição oferece 40 vagas para o Bacharelado em Ciência e Tecnologia, das quais ao menos 50% são reservadas a estudantes de escolas públicas. As inscrições devem ser feitas exclusivamente pelo formulário eletrônico disponível no site da Ilum, até as 18h de 15 de dezembro de 2026, exclusivamente.

Com proposta inovadora e interdisciplinar, a instituição oferece 40 vagas para o Bacharelado em Ciência e Tecnologia, das quais ao menos 50% são reservadas a estudantes de escolas públicas. As inscrições devem ser feitas exclusivamente pelo formulário eletrônico disponível no site da Ilum.

Um dos principais diferenciais do processo seletivo da Ilum é que o ingresso não é feito por vestibular tradicional. A seleção considera a nota do candidato no Enem (2025 ou 2026), combinada com uma manifestação de interesse no ato da inscrição.



Ilum Escola de Ciência abre inscrições para o Processo Seletivo 2027

Os 250 mais bem classificados no Exame Nacional do Ensino Médio são convocados para a entrevista individual remota, etapa em que a comissão avalia competências, habilidades e afinidade do jovem com a proposta pedagógica interdisciplinar do curso, e não apenas o desempenho em provas de conhecimento.

O curso tem duração de três anos e garante aos estudantes acesso a moradia, alimentação, transporte, notebook, aulas de inglês e apoio psicológico. Mais do que isso,

ainda na graduação, os alunos passam a integrar o dia a dia dos laboratórios de ponta do CNPEM, que abriga o Sirius, maior equipamento científico do país, e mantém contato direto, desde o início do curso, com pesquisadores que atuam na fronteira do conhecimento em áreas como energia, materiais, biociências e nanotecnologia.

Essa imersão precoce em pesquisa de ponta amplia significativamente as possibilidades de carreira dos egressos da Ilum. A grade curricular in-

terdisciplinar reúne Química, Física, Matemática, Biologia, Ciência de Dados, Inteligência Artificial, Empreendedorismo e Humanidades. Dessa forma, prepara os estudantes tanto para a carreira acadêmica, com mestrado e doutorado, quanto para atuar em institutos de pesquisa públicos e privados ou em empresas de base tecnológica, com uma bagagem prática pouco comum a recém-formados.

A abertura do processo seletivo 2027 acontece em um momento de procura recorde

pela Ilum. Em 2026, o número de candidatos ao curso cresceu 53% em relação ao ano anterior, saltando de 1.488 para 2.279 inscrições, a maior parte estudantes de escolas públicas, que representaram 66,6% do total.

“Desde a sua concepção, a Ilum foi pensada para oferecer formação integral e todo o suporte necessário para que o aluno foque exclusivamente se tempo nos estudos e na formação acadêmica. Aqui, todos os ingressantes têm nome e sobrenome, o que os deixa confortáveis para se manter na trilha do conhecimento. Por isso, a taxa de retenção das duas primeiras turmas formadas pela Escola está acima dos 80%, um número impressionante para o ensino superior brasileiro”, disse Adalberto Fazzio, diretor da Ilum.

As entrevistas serão feitas de forma remota entre 25 e 29 de janeiro de 2027, e a primeira lista de aprovados está prevista para ser divulgada a partir de 2 de fevereiro de 2027.

A Ilum é financiada pelo Ministério da Educação e integra o CNPEM, em Campinas, uma organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Sua proposta de ensino oferece contato precoce com atividades experimentais.

Obras do BRT avançam no Centro de Campinas

Da Redação

As obras de implantação de pavimento rígido no Corredor Central do BRT seguem em ritmo regular no Centro de Campinas. Os serviços avançam simultaneamente pela avenida Moraes Salles, em direção à rua Barão de Jaguará, e pela avenida Orosimbo Maia, além da rua Sacramento. Segundo a Secretaria Municipal de Infraestrutura, a execução está dentro do cronograma previsto.

A intervenção prevê a substituição do asfalto por pavimento de concreto nas faixas destinadas à circulação dos ônibus do BRT, em um trecho de 4,10 quilômetros, totalizando 26,5 mil metros quadrados. O investimento é de R\$ 16.126.394,34, com gestão

da Secretaria Municipal de Infraestrutura e execução da Compec Galasso.

A Ordem de Serviço foi assinada em 27 de maio e os trabalhos começaram em junho. Na Rua Irmã Serafina, cerca de 200 metros lineares já foram implantados, e a previsão é de continuidade das obras pelas demais vias incluídas no projeto ao longo dos próximos meses. Segundo a Prefeitura, o pavimento rígido foi escolhido por oferecer maior resistência ao peso e ao tráfego frequente dos ônibus, além de ter maior durabilidade e menor necessidade de manutenção em comparação ao asfalto. Ao final dos serviços, o trecho também receberá nova sinalização viária.

As obras contemplam a avenida Anchieta, avenida Orosimbo Maia, avenida Sena-

dor Saraiva, avenida Moraes Salles e o Terminal Central, reforçando a estrutura do corredor para a operação do sistema na região central.

A implantação do pavimento rígido faz parte de um pacote mais amplo de modernização do BRT no Centro de Campinas, viabilizado por R\$ 54.754.841,38 em recursos do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), do Governo Federal. Além do novo pavimento, o conjunto inclui a construção de quatro estações de transferência, Anchieta, Orosimbo Maia I, Orosimbo Maia II e Moraes Salles, e a adequação do Terminal Central para receber o sistema. A Prefeitura já homologou a contratação dos projetos executivos dessas estruturas, etapa que antecede a licitação.



Ordem de Serviço foi assinada em maio; trabalhos começaram em junho

ROGÉRIO CAPELA